

# PARECER DO CONSELHO FISCAL E DE RESPONSABILIZAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS ANUAIS DE 2019 DA AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos da Amnistia Internacional Portugal (AIPT), o Conselho Fiscal e de Responsabilização (CFR) analisou o Relatório de Atividades e as Contas do ano de 2019, tendo deliberado por unanimidade emitir o seguinte parecer.

## 1. Relatório de Atividades de 2019

Da análise ao Relatório de Atividades de 2019, o CFR é da opinião que este transmite informação exaustiva e transparente das atividades realizadas durante o período de 2019 pela AIPT e pelas suas Estruturas, proporcionando uma visão mais ampla e consolidada da organização da AIPT.

Ao nível da governança, e dando continuidade ao trabalho iniciado em 2018, a Direção da AIPT, concluiu, em 2019, já com nova presidente e novo vice-presidente em funções, diversos documentos e políticas essenciais à definição estratégica da AIPT. O CFR realça a importância, em matéria de governança, deste trabalho para o cumprimento dos *Core Standards*, e da alteração dos Estatutos que permitiu a eleição de dois novos membros da Direção, por saída de dois elementos, e a continuação das muitas tarefas que haviam sido iniciadas e/ou planeadas em 2018. O CFR gostaria de felicitar e agradecer à Direção o grande empenho e excepcional capacidade de trabalho demonstrados em 2019.

O crescimento da AIPT, um objetivo estratégico, traduziu-se de forma visível ao público numa presença assídua da AIPT na comunicação social, eventos como o Fórum da Coragem e Concerto da Coragem e as Conferências do Estoril.

Este crescimento obrigou a novas contratações para os departamentos de Campanhas e Comunicação e de Investigação e Advocacia e à criação das categorias de Diretor/a de Juventude e EDH e de Diretor/a de Investigação e Advocacia, uma opção estratégica em duas áreas onde a AIPT pretende crescer e investir, com perfis de qualificações e experiência profissional mais ajustados e exigentes.

Outro indicador de crescimento foi a necessária contratação da Diretora Adjunta, que estamos convictos, irá permitir libertar o Diretor Executivo para desenvolver outras funções muito necessárias à representação da AIPT

Relativamente aos canais de comunicação da AIPT, não nos é alheia a qualidade da revista *Agir*, no seu grafismo e conteúdos, dos quais destacamos o rigor das análises aprofundadas de alguns temas e situações atuais e, como não poderia deixar de ser, o espaço dado às Estruturas para darem a conhecer o seu trabalho. Ao nível dos meios digitais, a aposta nas redes sociais, na reformulação do website e na comunicação direta aos membros e Estruturas operacionais por e-mail parecem-nos ferramentas de comunicação e engajamento com grande potencial e potencial de monitorização, pelo que encorajamos o Departamento de Campanhas e Comunicação a continuar, com este nível de qualidade, o seu trabalho inovador e criativo, tão essencial ao reconhecimento e visibilidade da AIPT na sociedade portuguesa.

Outro ponto que o CFR gostaria de salientar é o impacto que o pedido de donativo por carta do fim de ano teve, traduzindo-se no valor mais alto angariado desde 2016. De igual modo, saúda a angariação de um total de 3.554 novos apoiantes, membros e doadores pontuais, valor superior ao verificado nos anos de 2018 e 2017. Embora o crescimento do número de membros e apoiantes tenha sido de apenas 1% face a 2018, em que ocorreu uma reestruturação da base de dados, o valor médio dos seus donativos, incluindo donativos pontuais, foi superior.

Pelo exposto, o CFR recomenda a aprovação do Relatório de Atividades da Amnistia Internacional Portugal de 2019.

## **2. Contas de 2019**

Após a análise dos documentos da prestação de contas, o CFR considera que foi posto cuidado e rigor na elaboração das contas de 2019 e que estas transmitem uma imagem fiel e verdadeira da posição financeira da AIPT.

O resultado líquido apresentado foi de -12.863,27 euros, um valor superior ao resultado previsto de -94.457,74 euros, por um lado, devido a um desvio de -13% das despesas, por outro, a um decréscimo no total das receitas em 8%, face ao orçamentado. Em comparação com as contas de 2018, as receitas em “Quotas e Donativos” e “Consignação de IRS” tiveram um crescimento de, respetivamente, 8% e 17%.

No que diz respeito aos Gastos com Pessoal, ocorreu um aumento face a 2018 de 11%, explicado, por um lado, pelo aumento do salário mínimo, que teve impacto nos gastos com o Projeto F2F, e, por outro lado, pela contratação de colaboradores para categorias superiores, como foi os diretores para as áreas estratégicas de Juventude/EDH e de Investigação e Advocacia, bem como os valores pagos por compensações atribuídas aos colaboradores cujos postos de trabalho foram extintos.

Apesar do resultado negativo, em 2019, a AIPT obteve um crescimento das receitas globais de 3%, tendo as despesas aumentado 7%, apresentando bons indicadores e sustentabilidade financeira sólida.

O CFR recomenda, portanto, a aprovação das Contas da Amnistia Internacional Portugal de 2019.

Clara Duarte

Armando Borlido

Maria José Santos